

AZEVEDO, Dayane de. A importância de Monteiro Lobato para literatura infantil brasileira. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

A educação e a leitura no Brasil, até o surgimento de Monteiro Lobato, eram o reflexo da sociedade dominante e da educação escolar existente na época, ou seja, o nacionalismo, o tradicionalismo cultural europeu e o moralismo religioso. Com o surgimento de Monteiro Lobato, a criança passa a ter um papel um pouco menos desfavorecido na estrutura social. Este trabalho que é baseado em pesquisa bibliográfica está estruturado em dois capítulos que mostram a literatura anterior a Monteiro Lobato a literatura Lobatiana e seus contemporâneos. Em seu primeiro livro de 1921 *A Menina do Narizinho Arrebitado*, Lobato já mostra que veio para inovar. Nessa proposta inovadora, surge o Sítio do Pica-Pau Amarelo com personagens tais como Narizinho, Vó Benta, Pedrinho, Tia Nastácia, Visconde, a Boneca Emília, entre outros, discutem nossa cultura e nossa vida cotidiana. Lobato apresenta características próprias do universo literário para crianças quando cria um mundo real que perfeitamente é capaz de virar fantasia e voltar para o real em um passe de magia. Autor de uma obra renovadora pelo rompimento com os moldes tradicionais e pela criação de novas expectativas, Lobato tornou-se, não apenas marco na literatura infantil brasileira, mas sua referência máxima. Evidentemente, Lobato foi o precursor de uma nova literatura destinada às crianças no Brasil e, sabendo que o mundo da criança era diferente do mundo do adulto, dedicou-se totalmente a compreendê-lo. Foi o autor da maior importância para a literatura brasileira e para a literatura infantil divulgando nossa cultura e nossas tradições, de forma original e com respeito aos pequenos leitores. Com Monteiro Lobato é que tem início a literatura infantil brasileira, uma literatura que passaria por muitas transformações em virtude do aparecimento de novos autores, da revitalização das histórias que buscam novas abordagens. A literatura infantil tem, nos últimos anos, se libertada de sua histórica dependência da pedagogia, conquistou sua legitimação enquanto literário e vem contribuindo para a formação do leitor.